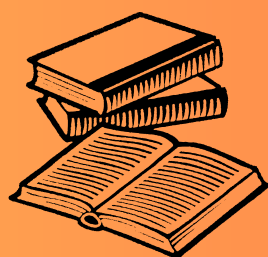




Eixo

LITERATURA E FORMAÇÃO DO LEITOR

ANOS INICIAIS



Olá, professora! Olá, professor!

É um prazer estarmos dialogando com vocês, que para nós são as(os) mediadoras(res) da leitura literária em sala de aula.

No ano de 2023, lançamos uma sugestão para desenvolver os momentos da leitura literária em sala de aula, a Bib-Baú. Nossa ideia foi juntarmos o Bib de biblioteca com a ideia do Baú, um equipamento para guardarmos o acervo de literatura, até a hora de batermos palmas e sussurrarmos ou falarmos fortemente: - Lá vem história!!! Sua Bib-Baú poderá ser uma caixa em desuso que será coberta e enfeitada, na qual guardará os livros, mas também poderá ser um baú mágico que dele surgirão novas histórias.

Sua Bib-Baú será usada nos momentos das rodas de contação de histórias. Após esse momento, a roda de conversa sobre a narrativa acontece, em que as crianças dão suas opiniões sobre fatos, personagens etc. Jamais deveremos didatizar os momentos de ação de uma Bib-Baú. Porém, poderemos usá-la para criação de novas histórias. Vamos lá!!!

Dinamizando sua Bib-Baú...

Faça uma roda com as crianças. Caso não consiga movimentar as carteiras, vocês poderão sair da sala e levarem a Bib-Baú. Vamos agora sugerir um passo a passo que poderá ser reinventado por você e sua turma, certo?

1º Passo: Preparar...

Você e as crianças deverão levar para sala de aula (em dia agendado) figuras que signifiquem ALEGRIA. Colher essas figuras e colocá-las na Bib-Baú, junto com tesouras, colas, papéis (A4), grampeador, régua, canetinhas, ou lápis de cor, ou giz de cera, alguns lápis de grafite e borracha.

2º Passo: Explorar...

Quando todas e todos estiverem na roda, explorar cada figura, tendo como referência a ALEGRIA expressa por elas. Todas e todos poderão falar.

EX: - Por que casa traz alegria?

3º Passo: Criar....

Segredinho de professora: Antes de construir a história, conheça bem as figuras, pois como mediadora(or) você estimulará a criatividade, assim como a sequência da escrita da história. Começaremos pela construção oral da história, através da organização das figuras numa ordem que traga lógica para a sequência dos fatos (começo, meio e fim) da narrativa. Estimule o maior número de crianças a participarem. Essa construção poderá suscitar mais de uma história, ou não.

Conte, conte, conte histórias com suas crianças, num momento de interação, criatividade e alegria. Dessa forma, por meio dos blocos de figuras, vocês comporão as histórias.

Em seguida, organizem as figuras de cada história, nas partes que a compõe, determinando o começo, o meio e o final de cada uma delas.

4º Passo: Construir....

Pregar as imagens da(s) história(s) em papel A4 e grampear o bloco, formando o livro. Não esqueça de numerar as páginas. Ah! Construam a capa da história, contendo: cabeçalho com o nome da escola, o título no meio da capa e, no rodapé, o nome da turma que poderá ser criado. Uma figura poderá ser escolhida para a capa (aquela que melhor expressar a história). Caso não encontrem essa figura, alguém poderá desenhá-la.

5º Passo: Escrever...

Recordando o registro oral, as páginas serão escritas pelas crianças. Incentive a participação de mais de uma criança na produção das páginas de cada história.

Ops! Lembramos que esse momento deverá ser livre de correções tanto ortográficas quanto de linguagem, a não ser que isso parta das próprias crianças, de maneira livre, espontânea.

6º Passo: Lá vem história...

Isso mesmo, ela ou elas estão prontinhas, então cada uma poderá vir, vir bonita, cheia de graça, com alegria e mexendo com todas(os); é ela, a história, que poderá ser contada e/ou cantada, assim como dramatizada por mais de uma criança e por você, professora-mediadora/professor-mediador. E vamos extrapolar, contar para outras pessoas da escola, em outras salas de aula, ou poderá ser emprestada para visitar uma família.

Nesse passo a passo, estaremos trabalhando oralidade e escrita, exercitando a ordem cronológica de histórias, por meio da construção de fatos, desenvolvimento de temas e gêneros, caracterização de personagens e outros. O mais incrível é que valorizamos a criatividade e o coletivo.

De acordo com o rol de habilidades, os profissionais que trabalham com os aspectos relativos ao currículo de Linguagem poderão trabalhar, também, as seguintes habilidades:

2º ano:
Reconhecer o gênero de um texto.
Inferir informações em textos.

5º Ano:
Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.
Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

A ideia será construir e ler histórias que estão no coração, na cabeça, na casa, na rua e na alma de todas e todos nós.



Ahhh! Como é bom
a gente trocar ideias ...
Ideias que vêm de mansinho
e ficam pra sempre na
cabeça e no coração...
Vamos ser marcas de alegria
para nossas crianças?
Vai! Começa! Tenta só uma vez...
Te prometo que vai ser bom!

